

**Proc. nº 1000127-86.2024.8.26.0354**

Relatório Mensal de Atividades (janeiro 2026)

Relatório de Andamento Processual atualizado até 30.01.2026



# ÍNDICE

- 03 OBJETIVO DESTE RELATÓRIO
- 04 BREVE HISTÓRICO
- 06 HISTÓRICO PROCESSUAL
- 07 REUNIÃO PERIÓDICA E VISITA A EMPRESA
- 09 INFORMAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS
- 23 CONCLUSÃO

## OBJETIVO DESTE RELATÓRIO

- Apresentar ao MM. Juízo, interessados e credores, o Relatório das Atividades da Recuperanda relativamente ao mês de dezembro de 2025, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005;
- Apresentar o Relatório de Andamento Processual até 30.12.2025
- Analisar a situação econômico-financeira;
- Analisar os resultados apresentados.

## BREVE HISTÓRICO

O grupo econômico formado pela empresa CRB, com mais de 19 anos de atuação no setor de incorporações imobiliárias, tendo concluído mais de 10 empreendimentos em Sorocaba, com um total superior a 844 unidades entregues apresentou pedido de Recuperação Judicial na data de 15.08.2024, cujo deferimento do processamento se deu em 18.10.2024.

Conforme se verificou nos meses que se seguiram, a CRB enfrenta um cenário de desafiador e de instabilidade, decorrente de condições adversas do mercado e de desafios econômicos e jurídicos que comprometem sua saúde financeira. Apesar de seu histórico de sucesso e sua relevância no cenário econômico local, a empresa se vê ameaçada por dificuldades de fluxo de caixa e por pendências com credores.

Esta Administradora Judicial, pautada pelos deveres insculpidos no art. 22 e ss, da Lei 11.101/05, bem como sendo uma indutora de boas práticas, permanece diligentemente fiscalizando as atividades da recuperanda e apresenta o seguinte relatório, a seguir.

## RELATÓRIO DO ANDAMENTO PROCESSUAL – até 27.01.2026

### CRONOGRAMA PROCESSUAL

DATA	EVENTO	REFERÊNCIA NA LEI 11.101/05
15/08/2024	Distribuição da inicial da Recuperação Judicial	
18/10/2024	Deferimento do Processamento da recuperação Judicial	Art. 52, inc. I, II, III, IV e V e Parágrafo 1º
18/10/2024	Publicação do Deferimento do Processamento no DJE	
08/11/2024	Publicação do 1º Edital de Credores	Art. 52, §1º
30/11/2024	Fim do prazo para apresentação de habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital)	Art. 7º, §1º
18/12/2024	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias após publicação do deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 53
10/04/2025	Publicação do Edital pelo AJ (2º Edital) (45 dias após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7º, §2º
17/04/2025	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no DJE	Art. 53, § único
28/04/2025	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após publicação do 2º Edital)	Art. 8º
28/05/2025	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação do aviso de recebimento do PRJ – o que ocorrer por último)	Art. 53, § único e Art. 55, § único
12/12/2025	Publicação do Edital de convocação para Assembleia Geral de Credores (AGC) para deliberar sobre o PRJ* (15 dias de antecedência da realização da AGC) *Caso haja objeções ao PRJ	Art. 56, §1º
17/03/2025	Prazo limite para a votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 56, §1º
24/03/2026	Realização da Assembleia Geral de Credores	
-	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 6º, § 4º
-	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art. 58
-	Fim do prazo de Recuperação Judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após a concessão da Recuperação Judicial)	

## REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Esta administradora realizou visita técnica periódica nas dependências da recuperanda em 12 de janeiro de 2026, a fim de constatar o desenvolvimento de suas atividades. As informações contábeis são solicitadas ao menos 30 dias antes do fechamento contábil mensal, de forma a proceder a detida análise dos dados fornecidos. Frise-se que tais informações não são submetidas à auditoria contábil independente.

Seguem abaixo fotos da visita técnica:



## REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Na referida visita fomos recepcionados pela gerente financeira da empresa Sra. Mariah Castilho, que nos informou acerca dos trabalhos realizados nos últimos 30 (trinta) dias, bem como acerca do planejamento para o próximo trimestre.

A recuperanda realiza o fechamento contábil e fiscal mensalmente, sendo que os dados apresentados pela Administradora Judicial são obtidos em bases comparativas, ao qual são aplicados procedimentos de análise técnica contábil, incluindo cálculos de indicadores. A atuação desta Administradora Judicial visa verificar a evolução das contas patrimoniais e os resultados mensais auferidos pela recuperanda, analisando o desempenho ao longo dos meses de processamento da presente Recuperação Judicial.

## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIR

*BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICES / ENDIVIDAMENTO*

### PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO PERÍODO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL:

No balanço patrimonial encerrado em **janeiro de 2026**, observa-se a manutenção do cenário de fragilidade financeira já verificado ao longo do exercício anterior. O ativo circulante totalizou **R\$ 8.008.707,21**, registrando leve redução em relação a dezembro de 2025, o que reforça o enfraquecimento dos recursos de curto prazo e evidencia a ausência de recomposição estrutural de capital de giro capaz de sustentar a continuidade operacional.

O **disponível** apresentou pequena recomposição, atingindo **R\$ 28.438,72**, valor superior ao observado no mês anterior. Contudo, apesar dessa elevação pontual, o montante permanece absolutamente insuficiente frente ao volume das obrigações correntes, mantendo-se incompatível com as necessidades mínimas de liquidez imediata da recuperanda.

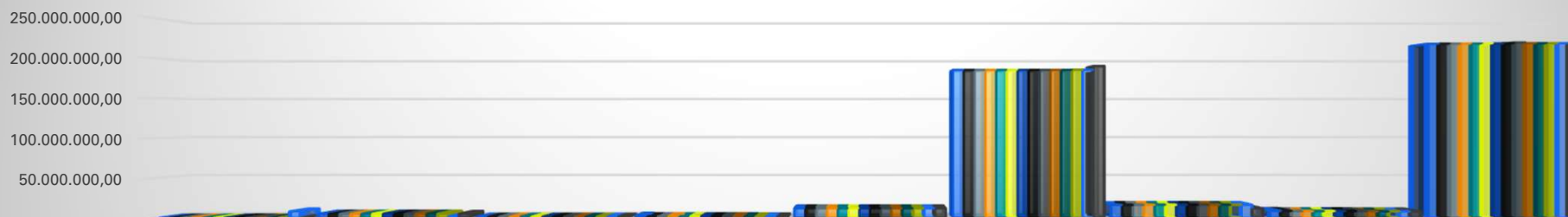
No que se refere ao passivo, o passivo circulante alcançou **R\$ 219.066.882,89**, permanecendo em patamar extremamente elevado e confirmando a continuidade da pressão sobre as obrigações de curto prazo, especialmente diante do elevado volume de empréstimos e financiamentos que compõem a maior parcela do endividamento.

Por fim, o resultado do mês de janeiro de 2026 registrou **prejuízo de R\$ 18.059,07**, evidenciando que, mesmo diante de uma retomada pontual de receitas no período, a companhia não conseguiu gerar resultado operacional suficiente para absorver seus custos e despesas.

# INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO**  
**INDICES / ENDIVIDAMENTO**

## BALANÇO PATRIMONIAL



	Disponível	Estoque	investimentos	imobilizado	Fornecedores	Empréstimos e Financiamentos	Passivo Tributário	Ativo Circulante	Passivo Circulante
■ 2024	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	2.444.090,65	11.904.600,96	185.457.029,44	16.142.127,59	8.709.406,54	218.295.195,00
■ jan/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.580.874,69	11.904.200,96	185.457.029,44	16.164.625,35	8.514.909,54	218.317.292,12
■ fev/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.571.613,27	11.904.200,96	185.482.961,93	16.184.829,11	8.410.976,87	218.363.428,37
■ mar/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.704.570,35	11.904.600,96	185.512.109,15	16.215.481,45	8.401.498,87	218.423.627,93
■ abr/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.562.351,85	11.904.600,96	185.546.468,98	16.248.594,21	8.410.976,87	218.491.100,52
■ mai/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.562.351,85	11.904.600,96	185.547.169,48	16.275.039,97	8.410.976,87	218.517.246,78
■ jun/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.562.351,85	11.904.600,96	185.574.954,98	16.323.675,45	8.410.976,87	218.594.667,76
■ jul/25	391.651,62	4.998.800,00	1.089.000,00	1.562.351,85	11.904.600,96	185.574.954,98	16.316.835,04	8.407.961,76	219.003.598,61
■ ago/25	367.192,91	4.998.800,00	1.089.000,00	1.562.351,85	11.904.600,96	185.574.954,98	16.320.923,87	8.383.503,05	219.907.678,44
■ set/25	9.905,53	4.998.800,00	1.089.000,00	1.562.351,85	11.904.600,96	185.574.954,98	16.324.945,21	8.026.215,67	219.011.708,78
■ out/25	9.905,53	4.998.800,00	1.089.000,00	1.553.090,43	11.904.600,96	185.613.469,52	16.296.258,34	8.026.215,67	219.021.536,45
■ nov/25	9.905,53	4.998.800,00	1.089.000,00	1.543.829,01	11.904.600,96	185.642.376,16	16.300.452,28	8.026.215,67	219.054.637,03
■ dez/25	8.016.137,53	1.988.721,86	1.089.000,00	1.534.567,59	11.904.600,96	185.646.073,15	16.307.633,82	8.016.137,53	219.065.515,56
■ jan/26	28.438,72	4.949.269,10	1.089.000,00	1.525.306,17	11.904.600,96	190.437.509,52	11.809.224,18	8.008.707,21	219.066.882,89

■ 2024 ■ jan/25 ■ fev/25 ■ mar/25 ■ abr/25 ■ mai/25 ■ jun/25 ■ jul/25 ■ ago/25 ■ set/25 ■ out/25 ■ nov/25 ■ dez/25 ■ jan/26

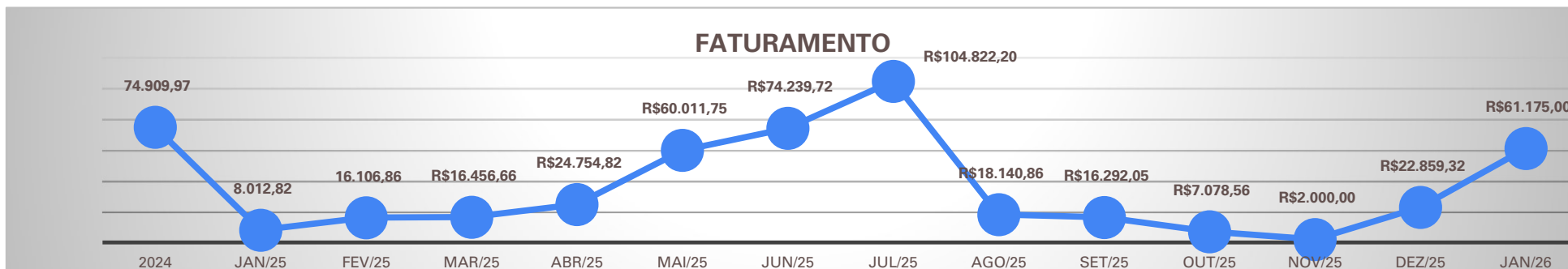
## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICES / ENDIVIDAMENTO

### INFORMAÇÕES DO DRE

O faturamento da recuperanda iniciou o exercício de **2026** com leve recuperação em relação aos últimos meses de 2025. Em **janeiro de 2026**, a receita bruta totalizou **R\$ 61.175,00**, valor significativamente superior ao registrado em dezembro R\$ 22.859,32. Ainda assim, o montante permanece inferior ao pico observado em julho de 2025 R\$ 104.822,20, demonstrando que, embora haja sinal de recomposição pontual da receita, não se pode afirmar a consolidação de uma trajetória sustentável de retomada operacional.

Nesse contexto, a geração de recursos continua limitada e incapaz de promover o reequilíbrio financeiro necessário ao cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial, mantendo elevado o risco de continuidade operacional e revelando a persistente fragilidade estrutural do modelo econômico atualmente praticado.

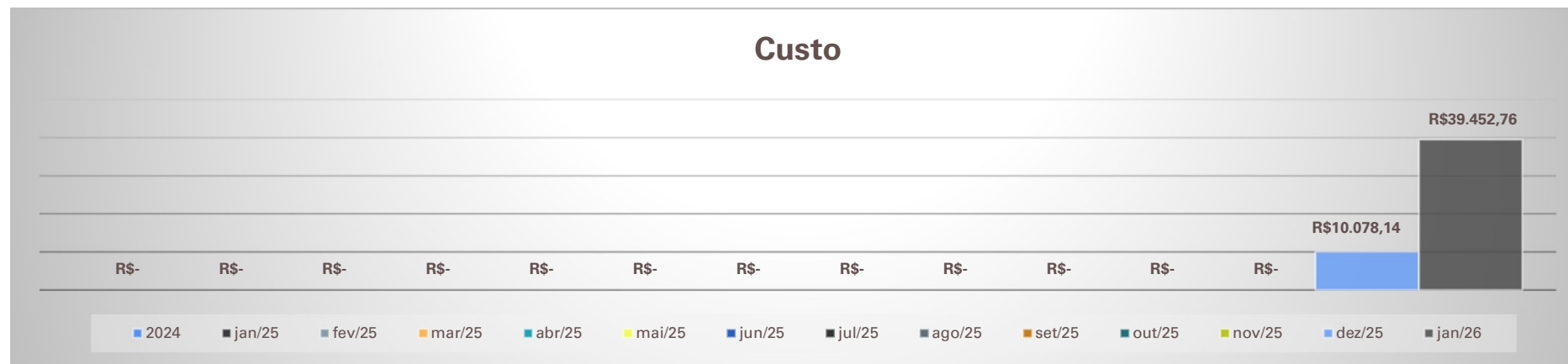


## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICES / ENDIVIDAMENTO

O Custo das Mercadorias Vendidas (CMV), no exercício de 2022, totalizou R\$ 4.394.547,01, correspondendo a 31,38% da receita bruta daquele período, percentual compatível com a atividade operacional então desenvolvida pela recuperanda, em **janeiro de 2026**, diante da retomada pontual de receitas, foi registrado Custo das Mercadorias Vendidas no montante de R\$ 39.452,76, valor diretamente associado à venda de imóveis realizada no período.

Ainda assim, o desempenho operacional global permaneceu deficitário após a absorção das despesas fixas, evidenciando que o atual patamar de faturamento continua insuficiente para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da companhia.



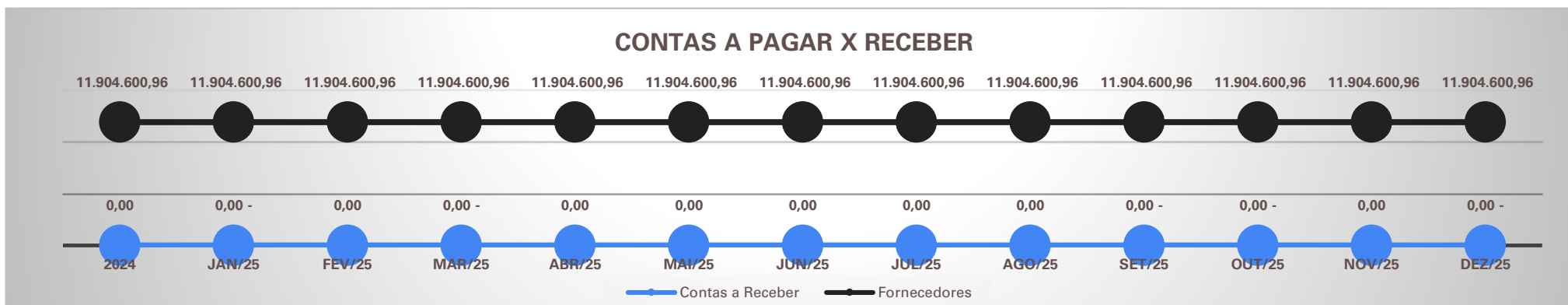
## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICES / ENDIVIDAMENTO

### CONTAS A PAGAR X RECEBER

Verifica-se que, até **janeiro de 2026**, **não houve** qualquer alteração no saldo de contas a receber, que permanece zerado desde 2024. Tal imobilidade evidencia a inexistência de vendas a prazo, bem como a ausência de recuperação de valores faturados em períodos anteriores, o que limita de forma significativa a geração de caixa e compromete ainda mais a capacidade de recomposição da liquidez da empresa.

No que se refere às obrigações com fornecedores, os valores permaneceram inalterados em R\$ 11.904.600,96, sem registro de amortizações ou renegociações ao longo do período analisado. Em janeiro, esse quadro reforça as dificuldades já observadas nos meses anteriores, sobretudo diante da manutenção do **disponível em patamar extremamente reduzido**, que permaneceu em **R\$ 9.905,53**.

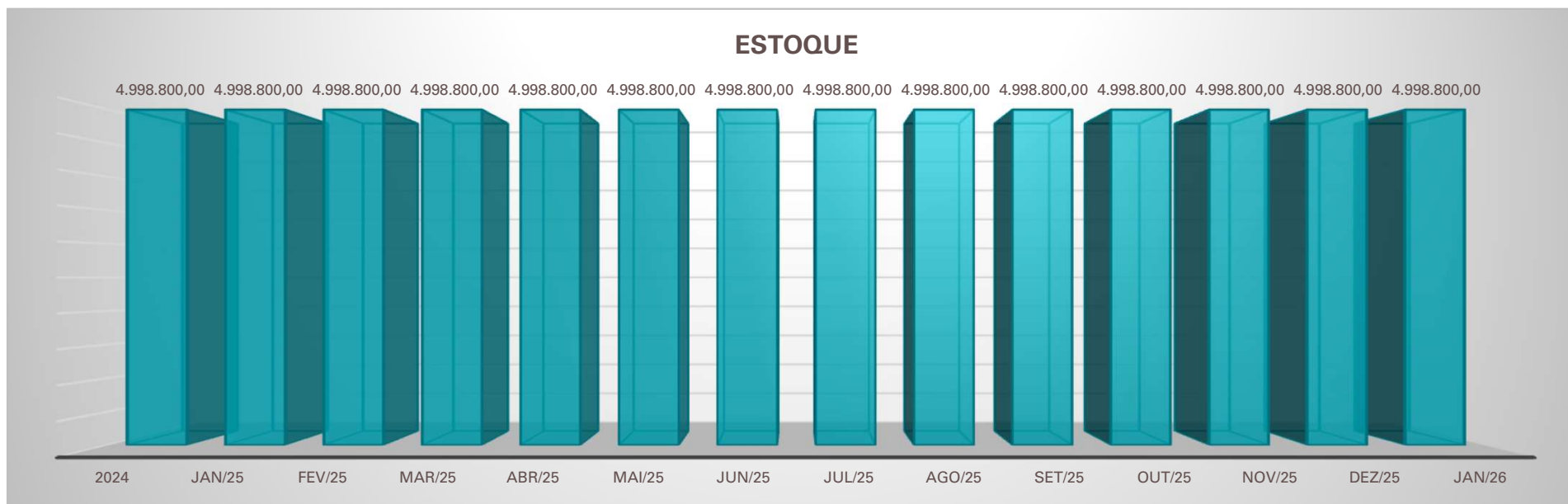


## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICES / ENDIVIDAMENTO

### ESTOQUES

Desde o fechamento de 2024, não se observou qualquer alteração nos estoques, que permaneceram em R\$ 4.998.800,00 **até janeiro de 2026**. A manutenção do estoque no mesmo patamar reforça a ausência de novos empreendimentos e demonstra que a empresa segue sem atividade operacional significativa. Essa imobilidade continua apontando para paralisação operacional e inviabilidade momentânea de recuperação da atividade imobiliária.



## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

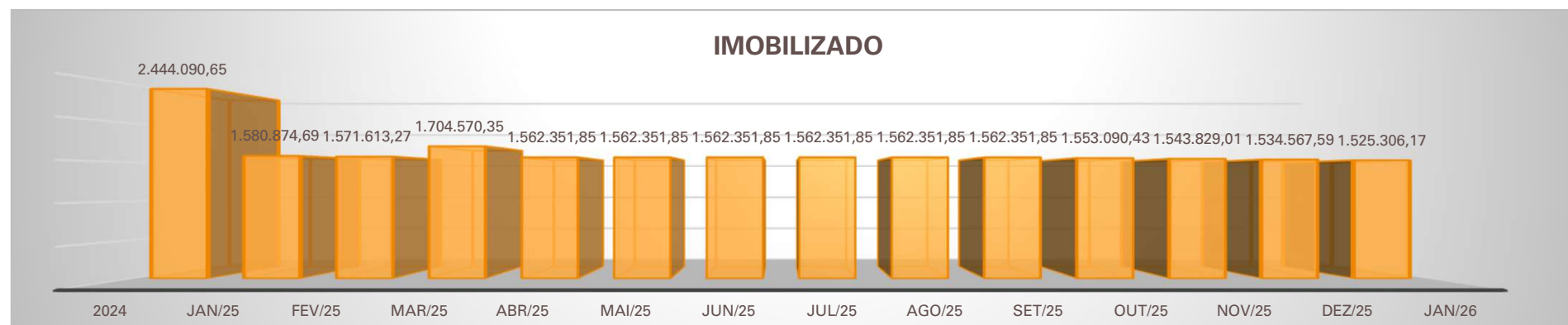
BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / **IMOBILIZADO**  
INDICES / ENDIVIDAMENTO

### IMOBILIZADO

Até **janeiro de 2026**, o imobilizado manteve a trajetória de redução observada ao longo do exercício anterior, passando de R\$ 1.534.567,59 em dezembro de 2025 para R\$ 1.525.306,17.

A persistência dessa redução, desacompanhada de novos investimentos, evidencia a limitação financeira estrutural da companhia e a ausência de capacidade de reinvestimento produtivo.

Tal cenário reforça o quadro de restrição operacional, na medida em que o ativo imobilizado se encontra em processo gradual de esgotamento, sem perspectiva concreta de renovação ou modernização da base operacional.



## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

### INDICES DE LIQUIDEZ

O índice de liquidez Corrente, sendo resultado **Maior que 1**, *demonstra folga disponível para uma possível liquidação das obrigações*. Se o resultado igual a 1, os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes e, finalmente, se o resultado **menor que 1**, não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

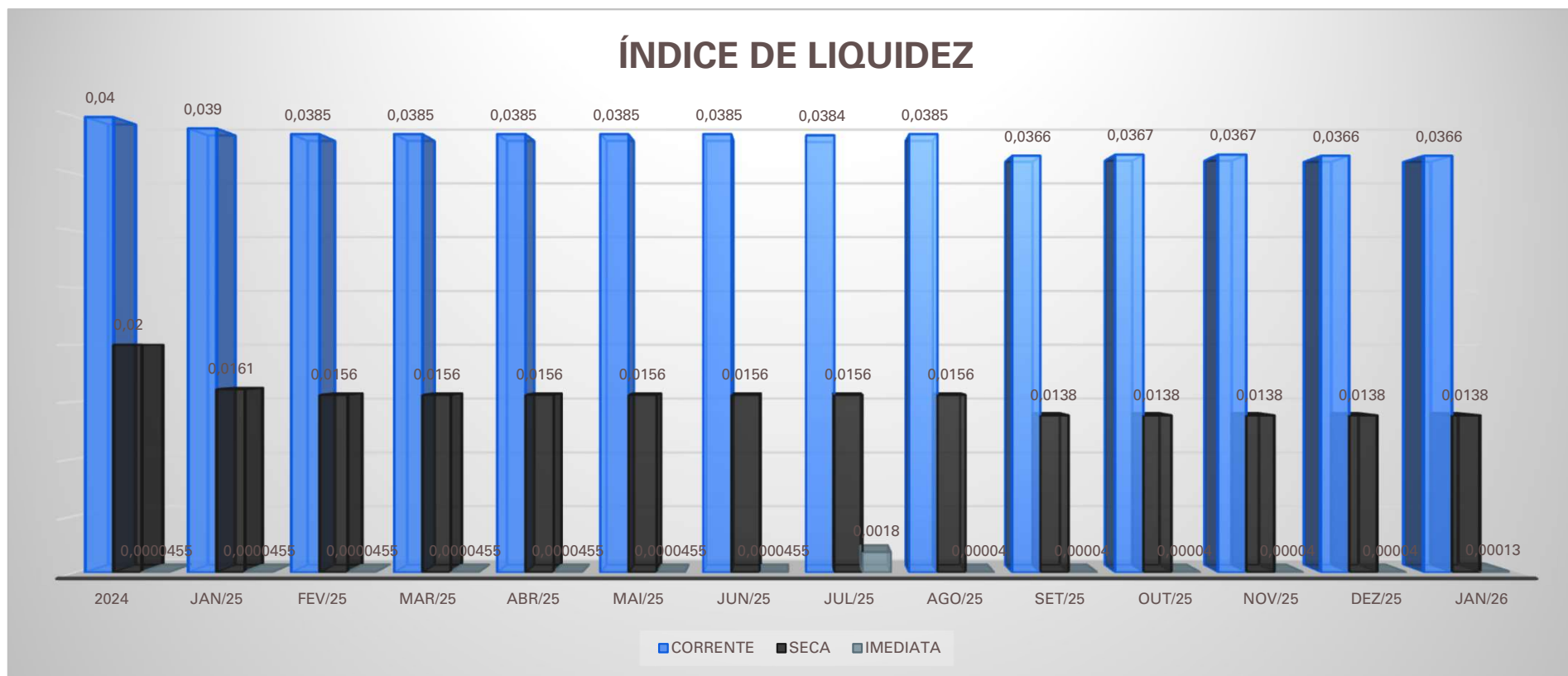
Índice de liquidez Seca, exclui do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

O índice de liquidez Imediata leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

# INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
**INDICES / ENDIVIDAMENTO**

## INDICES DE LIQUIDEZ



## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICES / ENDIVIDAMENTO

### ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento geral ajuda a informar se uma empresa está utilizando mais recursos de terceiros ou dos proprietários, mostrando assim a sua capacidade de arcar com juros, mobilizar ativos, entre outros.

É importante ressaltar que o índice de endividamento não deveria ser nem elevado e nem muito abaixo do mercado. Isso porque quando um negócio tem um índice muito alto, esse fato indica que ela poderá comprometer uma parte bem significativa de seu fluxo de caixa com pagamento de dívidas e de seus juros.

A seguir demonstraremos os Quocientes Financeiros e Econômicos.

## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICÊS / **ENDIVIDAMENTO**

Indicadores						
Quocientes Financeiros						
Estrutura de Capital		2022	2023	2024	2025	2026
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	-370,38%	-320,37%	-105,22%	-103,80%	-104,90%
EG	Endividamento Geral	136,99%	145,38%	2013,98%	2733,40%	2.087,00%
CE	Composição de Exigibilidades	19,81%	19,05%	92,48%	92,41%	92,50%
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	-51,97%	-44,44%	-1,34%	-1,31%	-1,31%
Liquidez		2022	2023	2024	2025	2026
LG	Liquidez Geral	0,59	0,55	0,04	0,02	0,02
LC	Liquidez Corrente	2,30	2,19	0,04	0,02	0,03
LS	Liquidez Seca	0,03	-0,15	0,02	0,00	0,001
Quocientes Econômicos						
Rentabilidade		2022	2023	2024	2025	2026
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	-3,97%	6,52%	0,58%	-0,26%	-0,26%
MOL	Margem Operacional Líquida	26,40%	0,00	-1654,35%	-402,79%	-30,73%
ML	Margem Líquida de Lucro	26,39%	0,00	-1739,16%	-404,61%	-30,72%
RA	Rotação do Ativo	5,56%	0,00%	0,64%	1,69%	0,005%
RI	Rentabilidade dos Investimentos	1,47%	-2,96%	-11,12%	-6,86%	-0,001

## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICES / ENDIVIDAMENTO

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
<b>Estrutura de Capital</b>				
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	$(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{PL}) * 100$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio	Quanto menor, melhor
EG	Endividamento Geral	$(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Total do Ativo}) * 100$ ou $((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{AT}) * 100$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Ativo	Quanto menor, melhor
CE	Composição de Exigibilidades	$(\text{Passivo Circulante} / \text{Capitais de Terceiros}) * 100$ ou $(\text{PC} / (\text{PC} + \text{PNC})) * 100$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais	Quanto menor, melhor
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	$((\text{Ativo Não Circulante} - \text{Realizável a LP}) / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $((\text{ANC} - \text{RLP}) / \text{PL}) * 100$	Quanto reais a empresa aplicou no Ativo que representam aquisições permanentes para cada R\$ 100,00 de Patrimônio Líquido	Quanto menor, melhor

## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
<b>Liquidez</b>				
LG	Liquidez Geral	$((\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a LP}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo \u00c3o circulante})) * 100$ ou $((\text{AC} + \text{ARLP}) / (\text{PC} + \text{PNC}))$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida Total	Quanto maior, melhor
LC	Liquidez Corrente	$\text{Ativo Circulante} / \text{Passivo circulante}$ ou $(\text{AC} / \text{PC})$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor
LS	Liquidez Seca	$((\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante})$ ou $((\text{AC} - \text{Estoques}) / \text{PC})$	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor

## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
<b>Rentabilidade</b>				
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $(\text{LL} / \text{PL}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido, em média, no exercício	Quanto maior, melhor
MOL	Margem Operacional Líquida	$(\text{Lucro Operacional Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100$ ou $(\text{LOL} / \text{ROL}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro operacional para cada R\$ 100,00 da Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
ML	Margem Líquida de Lucro	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100$ ou $(\text{LL} / \text{ROL}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro líquido para cada R\$ 100,00 de Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
RA	Rotação do Ativo	$(\text{Receita Operacional Líquida} / \text{Ativo Total}) * 100$ ou $(\text{ROL} / \text{AT}) * 100$	Quantas vezes girou, durante o período, o Ativo Total comparando com o Faturamento	Quanto maior, melhor
RI	Rentabilidade dos Investimentos	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}) * 100$ ou $(\text{LL} / \text{AT}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total	Quanto maior, melhor

## CONCLUSÃO

### *Parecer da Administradora Judicial*

Analisando os dados, a recuperanda permanece em situação financeira delicada, ainda que se observe leve oscilação positiva no início de 2026. Em janeiro de 2026, o faturamento alcançou R\$ 61.175,00, valor significativamente superior ao registrado em dezembro de 2025 (R\$ 22.859,32), representando uma recuperação pontual no volume de receitas. Contudo, apesar desse avanço em relação aos meses imediatamente anteriores, o montante permanece inferior ao pico observado em julho de 2025 (R\$ 104.822,20), não sendo suficiente para caracterizar retomada consistente da capacidade operacional. Assim, a geração de caixa, embora parcialmente recomposta, ainda se mostra limitada frente às necessidades estruturais da companhia.

No tocante ao endividamento, a situação continua em patamar extremamente elevado. O passivo circulante manteve-se acima de R\$ 219.065.515,56, preservando a forte pressão sobre as obrigações de curto prazo. O ativo circulante, por sua vez, permaneceu em torno de R\$ 8.016.137,53, evidenciando que a melhora pontual do faturamento não se traduziu em recomposição significativa do capital de giro. O disponível apresentou leve variação, mas permaneceu em nível reduzido, insuficiente para fazer frente a parcela relevante das obrigações correntes. Esse descompasso entre a estrutura de passivos e a limitada capacidade de geração de liquidez mantém a companhia em quadro de severa restrição financeira, exigindo medidas estruturais mais robustas para assegurar a continuidade operacional.

A seguir demonstramos em cores as evoluções financeiras/econômicas.

# CONCLUSÃO

## Comentários finais da Administradora Judicial

Indicadores					
<b>Quocientes Financeiros</b>					
<b>Estrutura de Capital</b>		<b>2023 para 2022</b>	<b>2024 para 2023</b>	<b>2025 para 2024</b>	<b>2026 para 2025</b>
RFR	Relação entre as fontes de Recursos				
EG	Endividamento Geral				
CE	Composição de Exigibilidades				
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido				
<b>Liquidez</b>		<b>2023 para 2022</b>	<b>2024 para 2023</b>	<b>2025 para 2024</b>	<b>2026 para 2025</b>
LG	Liquidez Geral				
LC	Liquidez Corrente				
LS	Liquidez Seca				
<b>Quocientes Econômicos</b>					
<b>Rentabilidade</b>		<b>2023 para 2022</b>	<b>2024 para 2023</b>	<b>2025 para 2024</b>	<b>2026 para 2025</b>
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido				
MOL	Margem Operacional Líquida				
ML	Margem Líquida de Lucro				
RA	Rotação do Ativo				
RI	Rentabilidade dos Investimentos				

Legendas	
Branco	Sem parâmetros de Comparação
Verde	Melhor que o ano anterior
Vermelho	Pior que o ano anterior
Amarelo	Igual ao ano anterior

## CONCLUSÃO

### *Comentários finais da Administradora Judicial*

Em resumo do quadro apresentado, verifica-se que o **Índice de Composição de Exigibilidades (CE)** manteve-se praticamente inalterado também em **janeiro de 2026**, permanecendo em torno de **92%**, o que demonstra que a estrutura de passivos da recuperanda continua fortemente concentrada em obrigações de curto prazo. A ausência de variação relevante evidencia que não houve avanço efetivo no reequilíbrio entre passivos circulantes e não circulantes, mantendo-se elevada a pressão por vencimentos imediatos.

No tocante aos **indicadores de liquidez**, observa-se discreta oscilação, porém sem alteração substancial do quadro crítico. A **Liquidez Geral** permaneceu próxima de 0,0200, enquanto a Liquidez Corrente manteve-se ao redor de 0,0360, e a **Liquidez Seca** permaneceu em patamar inferior a 0,0140. Ainda que haja leve variação decorrente da movimentação pontual das contas circulantes, os índices continuam extremamente baixos, evidenciando ausência de capital de giro próprio, elevado risco de inadimplemento e forte dependência da realização de estoques e de capital de terceiros para manutenção mínima das operações.

Adicionalmente, o **Índice de Endividamento Geral (EG)** permaneceu em patamar extremamente elevado no início de 2026, situando-se acima de **2.700%**, o que significa que o volume de dívidas segue superior a 27 vezes o patrimônio líquido da companhia. Esse cenário reafirma a condição de severa descapitalização, elevando substancialmente o risco de inviabilidade do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, caso não sejam implementadas medidas estruturais de reequilíbrio financeiro e operacional.

## CONCLUSÃO

### *Comentários finais da Administradora Judicial*

Diante desse cenário, os resultados apurados até **janeiro de 2026** demonstram que, embora tenha ocorrido elevação pontual do faturamento no início do exercício com receita bruta de R\$ 61.175,00, tal incremento ainda não se mostra suficiente para caracterizar uma retomada estrutural da atividade. Apesar de superior aos níveis registrados no último trimestre de 2025, o volume de receitas permanece limitado quando confrontado com o elevado grau de endividamento e com a estrutura de despesas fixas da companhia, não sendo capaz de restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro necessário ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

A manutenção da severa restrição de liquidez, aliada à permanência do endividamento em patamares criticamente elevados e à recorrência de resultados líquidos negativos mesmo após a melhora pontual do lucro bruto no mês evidencia que a recuperação operacional ainda não alcançou consistência suficiente para reduzir os riscos estruturais. Nesse contexto, persiste a necessidade urgente de adoção de medidas mais robustas e estruturais de readequação econômica, financeira e operacional, sob pena de comprometimento progressivo da continuidade empresarial e da viabilidade do Plano de Recuperação Judicial.

Cabe ressaltar que todas as informações e conclusões foram baseadas em documentos fornecidos pela recuperanda, assinados pelo contador da empresa e o responsável da empresa.



**WFSP Sorocaba**

Rua José Maria Barbosa • 31 • Conj. 153  
15º andar • Cond. Torre Sul Empresarial  
Campolim • Sorocaba/SP • F. +55 15 3232 7152

**WFSP São Paulo**

Av. Paulista • 1765 • Conj. 72 • 7º andar • CV: 9860  
Bela Vista • São Paulo/SP • F. +55 11 2470-7957

[www.wfsp.com.br](http://www.wfsp.com.br)

